

Prefeitura de Niterói Fundação Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Saúde Niterói

Plano Municipal de Imunização Covid-19

#NiteróiContraoCoronavírus



Geral:

Reduzir o número de óbitos, agravamento de casos e internação hospitalar por COVID-19 no município de Niterói.

Prover informações sobre o imunobiológico que será administrado pelo município; Apresentar a população alvo e grupos prioritários, o cronograma de vacinação, os aspectos estruturais e os principais fluxos.

VACINAS DISPONÍVEIS NO BRASIL

CoronaVAC – Butantan

2 AstraZeneca – Fiocruz

QUANTAS DOSES JÁ RECEBEMOS?

BUTANTAN

11.620 CoronaVac

Mais 1700 (2° lote) Mais 5670 (3° lote) **FIOCRUZ**

7.070 AstraZeneca

Mais 270 (2° lote)

META DE VACINAÇÃO

Vacinar, no mínimo, 90% da população de cada grupo alvo

O que já foi feito?

De 20 a 29/01

Nessa primeira etapa da vacinação, foram priorizados os serviços de saúde públicos e privados que compõem a linha de frente do combate à pandemia, tanto da urgência quanto da atenção básica. Para isso, a estratégia foi vacinar, com equipes volantes, no próprio local de trabalho.

Além destes, os idosos e trabalhadores de Instituições de Longa Permanência de Idosos e residências inclusivas de pessoas com deficiência estão incluídos na prioridade.

Os quilombolas também foram vacinados nessa fase!





A 2^a DOSE JÁ COMEÇOU



Estratégia de vacinação após 28/01

Ainda compondo a primeira etapa da vacinação, dia 28/01 iniciou a vacinação dos profissionais de saúde com 60 anos ou mais, seguida de: 01/02 das pessoas partir de 90 anos; 08/02 a partir de 88 anos; 15/02 a partir de 87 anos; 18/02 a partir de 86 anos.

Depois dessa primeira etapa, as próximas doses recebidas serão administradas de acordo com os demais grupos populacionais prioritários elencados no Plano Nacional de Imunização para COVID-19.



Essa estratégia escalonada da idade é necessária devido a escassez de doses.

Fase 1 Iniciada em 20/01/2021

PÚBLICO ALVO: FASE 1

MOMENTO 1:

- Trabalhadores de saúde da rede SUS municipal que estão diretamente envolvidos na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19;
- Trabalhadores de saúde da rede privada, estadual e federal, que estão diretamente envolvidos na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de Covid-19;
- Idosos residentes em instituições de longa permanência e trabalhadores da ILPI e pessoas portadoras de necessidades especiais institucionalizadas



MOMENTO 2:

- Profissionais de saúde com 60 anos ou mais
- Quilombolas
- Idosos

TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA FORAM VACINADOS COM A 1º DOSE

> TRABALHADORES DA LINHA DE FRENTE DA REDE HOSPITALAR

FORAM VACINADOS COM A 1º DOSE



DEFICIENTES E IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS FORAM VACINADOS



PÚBLICO ALVO: PRÓXIMAS FASES

- Pessoas idosas (85 anos ou mais);
- População em situação de rua;
- Portadores de morbidades;
- Trabalhadores da educação;
- Pessoas com deficiência permanente severa;
- Membros das forças de segurança e salvamento;

- Funcionários do sistema de privação de liberdade;
- Trabalhadores do transporte coletivo;
- Transportadores rodoviários de carga;
- População privada de liberdade;
- Trabalhadores de indústria;
- Trabalhadores portuários.



GRUPOS PRIORITÁRIOS

TRABALHADORES DA SAÚDE: Todos que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde (hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais). São os profissionais da saúde e os trabalhadores de apoio.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE: médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares.

TRABALHADORES DE APOIO: Aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. Recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, Inclui-se, ainda, profissionais que atuam em cuidados domiciliares (cuidadores de idosos, doulas/parteiras), bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.

GRUPOS PRIORITÁRIOS

TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO: Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.

TRABALHADORES DO TRANSPORTE COLETIVO: Motoristas de ônibus, barcas e afins.

SISTEMA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: População a partir de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade, agentes de custódia e demais funcionários.

FORÇAS DE SEGURANÇA E SALVAMENTO: Policiais federais, militares e civis; bombeiros militares e civis e, membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica).

GRUPOS PRIORITÁRIOS

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Indivíduos que apresentem uma ou mais das seguintes limitações

- Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas;
- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir (se utiliza aparelho auditivo esta avaliação deverá ser feita em uso do aparelho);
- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar (se utiliza óculos ou lentes de contato, esta avaliação deverá ser feita com o uso dos óculos ou lente);
- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar etc.



CRONOGRAMA DE VACINAÇÃO

PARA 2° DOSE DA VACINA CORONAVAC



População alvo	2°dose	Locais	Documentação necessária
Trabalhadores de saúde da rede básica	A partir de 10/02	No próprio local de trabalho	RG + CPF ou CNS; Caderneta de vacina ou comprovante da aplicação da 1º dose realizada em Niterói.
Profissionais de saúde da rede hospitalar	A partir de 10/02	No próprio local de trabalho	RG + CPF ou CNS; Caderneta de vacina ou comprovante da aplicação da 1º dose realizada em Niterói.
Idosos residentes em instituições de longa permanência e trabalhadores/portadores de necessidades especiais institucionalizados	A partir de 10/02	Nos estabelecimentos que residem/trabalham	RG + CPF ou CNS; Caderneta de vacina ou comprovante da aplicação da 1º dose realizada em Niterói.

CONTINUIDADE DA 1° DOSE



telefone

População alvo	1ª dose	Locais	Documentação necessária
Profissionais de saúde da linha de frente da rede privada	A partir de 20/01	No próprio local de trabalho. Drive Thru e	RG + CPF ou CNS; Caderneta de vacina;
Profissionais de saúde com 60 anos ou mais	A partir de 28/01	em 6 Policlínicas Regionais (PR): PR Carlos Antonio da Silva;	Carteira do Conselho de Classe.
Idosos a partir de 86* anos	A partir de 08/02	PR Sergio Arouca; PR Itaipu; PR Barreto; PR Fonseca; PR Piratininnga.	RG + CPF ou CNS; Caderneta de vacina.
Acamados	A partir de 03/02	Agendamento pelo email: covid19.acamadosniteroi@g mail.com	Encaminhar no email: nome, data de nascimento, endereço e

^{*}Foi iniciado a vacinação de idosos a partir de 90 anos em 01/02.



NOSSA REDE DE IMUNIZAÇÃO

PONTOS DE VACINAÇÃO

54

43 MMF

Para os trabalhadores das unidades

8 Policlínicas

6 Policlínicas estão prestando o serviço. VEJA O CRONOGRAMA!

Para a vacinação dos idosos

Serão acionadas conforme disponibilidade de doses, como também as demais policlínicas 4 UBS

Para vacinação dos institucionalizados e acamados

EQUIPES VOLANTES

DRIVE THRU



LOCAIS E HORÁRIOS DE VACINAÇÃO

Fique atento!

- Módulos do Programa Médico de Família
 De Segunda-feira a Sexta-feira, 8h as 17h
- Unidades Básicas de Saúde
 De Segunda-feira a Sexta-feira, 8h as 17h
- Policlínicas Regionais

 De Segunda-feira a Sexta-feira, 8h as 17h

CENTRAL MUNICIPAL DE REDE DE FRIO (CMRF)

Almoxarifado Central de Vacinas de Niterói

- 2 Câmaras Refrigeradas (1560 litros cada)
- 5 refrigeradores domésticos (340 litros cada)
- 1 freezer que conserva a 20°C

PMF, UBS E Policlínica Regional de Piratininga

 Refrigeradores domésticos com capacidade de armazenamento de 280 e 320 litros

Policlínicas Regionais

 Câmaras frias com capacidade de armazenamento de 500 litros Refrigeradores domésticos com capacidade de 320 litros

Armazenamento e distribuição

As doses são armazenadas no Almoxarifado Central de Vacinas de Niterói, sob a temperatura de 2º C a 8º C.

- Após a abertura do frasco, observadas as condições assépticas e de temperatura, a sua utilização deve se dar:
 - Em até 8 horas, quando se tratar da CORONAVAC
 - Em até 6 horas, quando se tratar da ASTRAZENECA

As vacinas serão entregues aos locais de vacinação diariamente a partir de equipes volantes, divididas em 2 turnos para todas as salas de imunização.



INFORMAÇÕES E REGISTRO

Aplicativos ConecteSUS e Dados do Bem

Além de outras funções, como ver o número do seu Cartão Nacional de Saúde, o *app* permite a emissão do certificado de vacinação, após administração da dose e registro no sistema. *Download* pelo celular.

Dados do Bem

Nas próximas fases, a população de Niterói poderá utilizar o aplicativo DADOS DO BEM no agendamento da vacinação no Drive Thru. No aplicativo será gerado um voucher a ser apresentado no ato da vacinação.



REGISTRO DAS INFORMAÇÕES

O Registro nominal deverá ser realizado online no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) Módulo Campanha



O Registro quantitativo das doses aplicadas por dia e por grupo deverá ser consolidado em mapas diários de apuração (vacinômetro).

Informações técnicas das vacinas

AstraZeneca/Fiocruz				
Plataforma	Vacina covid-19 (recombinante)			
Indicação de uso	maior ou igual a 18 anos			
Forma Farmacêutica	Suspensão injetável			
Apresentação	Frascos-ampola com 5,0 mL (10 doses) cada.			
Via de administração	IM (intramuscular)			
	2 doses de 0,5 mL cada, com intervalo de 12			
Esquema vacinal/Intervalos	semanas			
	0,5 mL contém 1 × 1011 partículas virais (pv) do			
Campasicão par dosa	vetor adenovírus recombinante de chimpanzé			
Composição por dose	deficiente para replicação (ChAdOx1), que			
	expressa a glicoproteína SARS-CoV-2 Spike (S).			
	24 meses a partir da data de fabricação se			
Prazo de validade e conservação	conservado na temperatura;			
	2°C à 8°C			
Validade após abertura do frasco	6 horas após aberta sob refrigeração (2ºC a 8ºC)			

Fonte: CGPNI/SVS/MS Dados sujeitos a alterações

Sinovac/Butantan			
Plataforma	Vírus inativado		
Indicação de uso	Maior ou igual à 18 anos		
Forma farmacêutica	Suspensão injetável		
Apresentação	Frascos-ampola, multidose 10 doses		
Via de administração	IM (intramuscular)		
Esquema vacinal/intervalos	2 doses de 0,5 ml, intervalo entre doses de 2 à 4 semanas		
Composição por dose	0,5 ml com tém 600SU de antígeno do vírus inativado SARS-CoV-2		
Prazo de validade e conservação	12 meses, se conservado entre 2°C e 8°C		
Validade após abertura do frasco	8 horas após abertura em temperatura de 2°C à 8°C		

Dados sujeitos a alterações * a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

Fonte: CGPNI/SVS/MS



^{*}a indicação da vacina será para pessoas a partir de 18 anos de idade no país.

Informações técnicas das vacinas

CONTRAINDICAÇÕES

ASTRAZENECA & CORONAVAC

- Hipersensibilidade ao princípio ativo ou a qualquer dos excipientes da vacina;
- Alergia a qualquer um dos componentes desta vacina;
- Pessoas menores de 18 anos.



Informações técnicas das vacinas

PRECAUÇÕES

Pacientes com febre, doença aguda e início agudo de doenças crônicas (orienta-se aguardar a melhora dos sintomas).

Para usuários com suspeita de COVID-19, recomenda-se o adiamento da vacinação até a recuperação clínica total e, no mínimo, quatro semanas após o início dos sintomas, em casos sintomáticos, ou, no caso de assintomáticos, quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva.

Pacientes que fazem uso de imunoglobulina humana devem ser vacinados com pelo menos um mês de intervalo entre a administração da imunoglobulina e a vacina, de forma a não interferir na resposta imunológica.

Pacientes que foram vacinados com qualquer outra vacina do calendário vacinal devem aguardar o 15° dia para realizar a vacina contra a COVID-19;

Gestantes, puérperas e lactantes: a segurança e eficácia das vacinas não foram avaliadas nestes grupos, no entanto estudos em animais não demonstraram risco de malformações. Assim, orienta-se avaliação cautelosa dos riscos e benefícios da vacinação, entre a mulher e seu médico prescritor.

A doação de sangue e componentes só pode ser feita após 48 horas (Sinovac) e 7 dias após cada dose (AstraZeneca/Fiocruz).

Informações técnicas das vacinas

PRECAUÇÕES

História anterior de COVID-19: não há evidências, até o momento, de qualquer preocupação de segurança na vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável pelo SARS-COV-2.

Uso de antiagregantes plaquetários e anticoagulantes orais: devem ser mantidos e não implicam em impedimento à vacinação.

Pacientes portadores de doenças reumáticas imunomediadas (DRIM): preferencialmente, o paciente deve ser vacinado estando com a doença controlada ou em remissão, como também em baixo grau de imunossupressão ou sem imunossupressão. Entretanto, a decisão deve ser individualizada.

Anticoagulantes: Não há relatos de interação entre os anticoagulantes em uso no Brasil – varfarina, apixabana, dabigatrana, edoxabana e rivaroxabana – com vacinas. Entretanto, por cautela, a vacina pode ser administrada o mais longe possível da última dose do anticoagulante direto.

Transplantados e demais pacientes pacientes oncológicos, imunossuprimidos: a eficácia e segurança das vacinas COVID-19 não foram avaliadas nesta população, no entanto, considerando as plataformas em questão (vetor viral não replicante e vírus inativado) é improvável que exista risco aumentado de eventos adversos.

VIGILÂNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

EAPV: qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação, não possuindo necessariamente uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos) (BRASIL, 2020).

Eventos esperados: incluem-se aqueles relativamente comuns, como febre, dor e edema locais, ou mesmo eventos mais graves, como convulsões febris, episódio hipotônico-hiporresponsivo, anafilaxia etc.

VIGILÂNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Eventos adversos graves:

- Evento que requeira hospitalização;
- Possa ocasionar risco de morte e/ou exigir intervenção clínica imediata para evitar o óbito;
- Cause disfunção significativa e/ou incapacidade permanente;
- Resulte em anomalia congênita;
- Ocasione o óbito.

VIGILÂNCIA DOS EFEITOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Três principais componentes de um sistema de vigilância de EAPV:

- Detecção, notificação e busca ativa de novos eventos;
- Investigação (exames clínicos, exames laboratoriais etc);
- Classificação final para definição dos EAPV.

A notificação e investigação de EAPV deverão ser realizadas no e-SUS Notifica. Para os estabelecimentos sem conectividade, deverão preencher manualmente a ficha de notificação e encaminhar à COVIG em até 24h.



Em caso de EAPV, a população deve procurar a sua unidade de saúde de referência. Em casos graves, a emergência mais próxima.

O QUE FAZER PARASER VACINADO?





CERTIFIQUE-SE DE QUE VOCÊ FAZ PARTE DO GRUPO PRIORITÁRIO DESTACADO PARA A FASE EM EXECUÇÃO.



CERTIFIQUE-SE DE TER EM MÃOS TODA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA.

PARA PESSOAS COM COMORBIDADE, SERÁ NECESSÁRIO TAMBÉM O LAUCO MÉDICO.

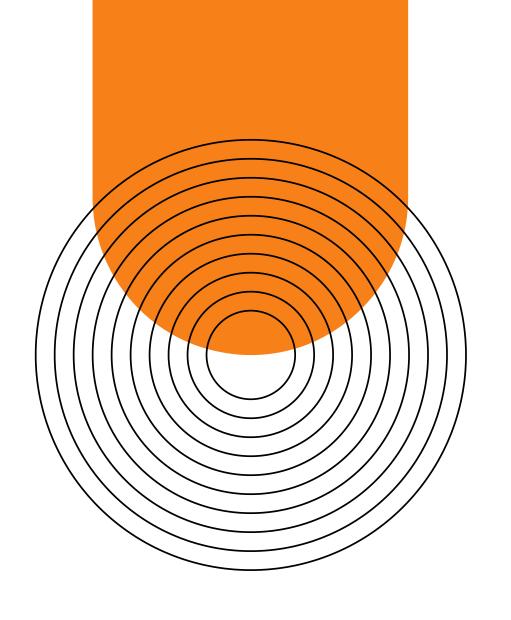


DÊ PREFERÊNCIA PARA REALIZAR A 1º DOSE NA SUA UNIDADE DE REFERÊNCIA. PRIORIZE O HORÁRIO DA TARDE!



PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CERTIFIQUEM-SE SE HAVERÁ UMA EQUIPE VOLANTE EM SEU LOCAL DE TRABALHO. ATENTEM-SE AOS PRAZOS!

GUARDE SEU COMPROVANTE DE VACINAÇÃO E SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PLANO PARA A REALIZAÇÃO DA SEGUNDA DOSE!



INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

NÃO SE ESQUEÇA - MESMO APÓS A VACINA

USE MÁSCARA &
LAVE AS MÃOS &
RESPEITE O DISTANCIAMENTO SOCIAL &
VAMOS ENFRENTAR ISSO TUDO JUNTAS E JUNTOS!

TODA POPULAÇÃO ALVO SERÁ VACINADA!

CADA UM NO SEU MOMENTO.

PARA O SUCESSO, É MUITO IMPORTANTE QUE
TODOS RESPEITEM OS CRITÉRIOS DE PRIORIDADES

SIGAMOS COM CONSCIÊNCIA COLETIVA, RESPEITO E PACIÊNCIA



Prefeitura Municipal de Niterói Fundação Municipal de Saúde Secretaria Municipal de Saúde

#NiteróiContraoCoronavírus #VacinaSalvaVidas